

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



DIAGNÓSTICO DA FERTILIDADE DO SOLO, RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO EM ÁREAS DE COMUNIDADES RURAIS NO NORDESTE PARAENSE

Ketlen Raiane Silva Souza¹; Jonathan Renan Oliveira Santos²; Bruna Eduarda Moreira Feio³; Diego Fabricio Santa Rosa Cardoso⁴; Bressa Karolina Dias Cardoso⁵; Gilson Sergio Bastos de Matos⁶.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: ketlen.raiane18@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: jrenan.oliveiras22@gmail.com; 3. Voluntária PIVIC, Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de saúde e produção animal, e-mail: brunafeio09@hotmail.com; 4. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: diicardoso18@gmail.com; 5. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: bressa.agro@gmail.com; 6. Orientador Gilson Sergio Bastos de Matos, Departamento de Solos/Instituto de Ciências Agrárias/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: gilsonsbm@yahoo.com.br.

RESUMO:

O produtor rural do estado, tende a ignorar o manejo da fertilidade do solo devido a cultura e falta de informações, pois as pesquisas na região ainda acontecem de forma incipiente, onde as atividades efetivas apresentam pouca divulgação ou são realizadas dentro do setor privado impedindo a difusão dos resultados, além de ser comum produtores utilizarem em suas propriedades informações advindas de outras regiões totalmente diferentes das condições amazônicas, o que pode ocasionar respostas indesejadas nos solos. O objetivo foi determinar as doses de calcário e fertilizantes para cultivos em áreas de comunidades rurais de produtores no nordeste paraense. Com isso, as atividades foram desenvolvidas afim de expandir e ampliar o conhecimento ao produtor, foram coletadas 301 amostras em Barcarena, 5 em Santa Maria e 2 em Tomé-Açú, sendo coletadas amostras simples nas áreas de cultivo para compor uma amostra composta, em forma de zigue-zague, posteriormente sendo levada a universidade para as etapas de secagem ao ar, destorroamento e peneiramento do solo. Em seguida levada ao laboratório para análise química dos parâmetros de fertilidade: acidez ativa (pH em água), teor de matéria orgânica (M.O), nutrientes disponíveis (P, K, Ca, Mg e S), acidez trocável (Al⁺³), acidez potencial (H+Al), soma de bases (SB), capacidade de troca de cátions efetiva (CTCefet), capacidade de troca de cátions a pH 7,0 (CTC pH 7,0), saturação por bases (V%) e saturação por Al⁺³ (m%). Posteriormente foi feito a interpretação dos resultados obtidos em laboratório e a recomendação de calagem e adubação para área de cada produtor e entregue um relatório com esses resultados acompanhado de um simples material explicativo para um melhor entendimento dos resultados e orientando os procedimentos operacionais na aplicação da calagem e adubação nas áreas correspondentes. Com isso foi possível ter um diagnóstico da fertilidade do solo da região de Barcarena, Pará, devido a grande quantidade de amostras coletadas no local. Sobre as propriedades químicas da região como pH do solo com acidez elevada, sendo características observadas normalmente em solos amazônicos, M.O. em nível baixo, sendo identificado áreas não cobertas e com pouca cobertura do solo, P disponível foi identificado como baixo, tendo em conta que a alta acidez dos solos tem relação direta com esse elemento, S no solo foi encontrado com teores adequados, com relação ao Ca²⁺, Mg²⁺ e K⁺ trocáveis, a maioria das áreas apresentaram valores baixos, pois, são nutrientes pouco disponíveis, em função do alto nível de acidez e por não estarem presentes comumente nos minerais formadores dos solos amazônicos e o Al trocável que apresentou na faixa de médio a alto na maioria dos solos analisados, onde valores elevados de alumínio estão relacionados a própria natureza dos solos amazônicos, ricos em óxidos de Al e a frequente ausência de correção da acidez do solo, via uso do calcário, nos terrenos agrícolas. A quantidade de amostras coletadas nos municípios de Santa Maria e Tomé-Açú não foram suficientes para obter um diagnóstico a respeito dos solos da região.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia; Rural; Manejo.

¹ Link do Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DcuOQy_PyI0